



Nº 67 – QUANTO TEMPO O GERMOPLASMA DE FEIJÃO-CAUPI PODE SER CONSERVADO EM CÂMARA FRIA SEM REGENERAÇÃO?

ANA CLÉCIA REBOUÇAS MACIEL⁽¹⁾; LETYCIA DE LIMA COSTA¹; SARA MONALIZA COSTA CARVALHO¹; SALVADOR BARROS TORRES¹; CLARISSE PEREIRA BENEDITO¹; ANTONIO GIDEILSON CORREIA DA SILVA¹; LINDOMAR MARIA DA SILVEIRA¹; AURÉLIO PAES BARROS JÚNIOR¹

¹ Universidade Federal Rural do Semi-Árido

OBJETIVOS

Avaliar a qualidade de germoplasma de feijão-caupi (*Vigna unguiculata* (L.) Walp.) armazenado em câmara fria (10 °C ± 2 °C e UR de 40%), visando determinar a necessidade de regeneração desta espécie.

MATERIAL E MÉTODOS



Foram avaliados 20 acessos, conservados no Laboratório de Recursos Genéticos Vegetais da UFERSA.



Os acessos foram colocados em papel tipo Germitest e após foram colocados em sacos.



Em seguida, foram colocados na BOD.



Foram feitas as avaliações de índice de velocidade de emergência (IVG), germinação (G) e primeira contagem (PC).

RESULTADOS

Constatou-se variabilidade entre os acessos. Para G os acessos foram separados em IV grupos, variando de 13% (CAUPS07) a 98% (CAUPS04). Para PC também se verificou IV grupos, porém com acessos diferentes variando de 0% (CAUPS02) a 80% (CAUPS16). Já para IVG, os acessos foram separados em VI grupos variando de 17,94 (CAUPS20) a 30,16 (CAUPS02).

CONCLUSÃO

Não existe um intervalo adequado para regenerar germoplasma de feijão-caupi conservado em câmara fria. A sua variabilidade de respostas pode favorecer ao seu manejo, uma vez que esses acessos mais resistentes durante a conservação terão intervalos maiores para a regeneração.

AGRADECIMENTOS

CNPq e UFERSA.